



REGULAMENTO ESPECÍFICO

TAEKWONDO

2026

CAPÍTULO I – DAS REGRAS GERAIS E DA PARTICIPAÇÃO

Art. 1º A competição será realizada de acordo com as regras oficiais da *World Taekwondo (WT)* da *Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD)*, salvo o estabelecido neste regulamento.

Art. 2º A competição será realizada na categoria juvenil, de 15 a 17 anos, atletas nascidos entre 2009 a 2011.

Art. 3º A disputa será realizada no formato individual (masculino e feminino) e por equipes (equipe mista).

Art. 4º Cada atleta só poderá se inscrever e participar de 01 (uma) categoria de peso na competição individual

- I. O responsável pela delegação deverá confirmar a participação da equipe até o término da disputa da competição individual.
- II. A disputa da categoria por equipe será composta pela seleção de atletas que estão inscritos na categoria individual.

§ 1º Cada município/equipe/escola **poderá inscrever até 5 (cinco) atletas em cada gênero**, sendo 01 (um) atleta por categoria de peso. Para proteger a integridade física e garantir a graduação dos atletas, os mesmos devem estar devidamente registrados na federação que representa a modalidade no Estado de Mato Grosso do Sul e que é filiada à Confederação Brasileira de Taekwondo – CBTKD. A entidade possui um sistema de registro onde o atleta deve estar devidamente cadastrado.

§ 2º O município poderá inscrever 2 (dois) técnicos, sendo 01 (um) para o gênero feminino e 01 (um) para o gênero masculino.

Art. 5º Será permitida a participação do atleta com a graduação mínima de 2º GUB (faixa vermelha) tanto para o gênero feminino quanto para o masculino.

Parágrafo único: o técnico deverá ter consigo documento oficial emitido pela Federação de Taekwondo de Mato Grosso do Sul - FTKDMS declarando e se responsabilizando pela graduação referida do estudante-atleta.

Art. 6º Os representantes das equipes participantes deverão comparecer à Reunião Técnica do Taekwondo, que tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, confirmação ou ratificação de inscrições (se aplicável), além de outros assuntos correlatos.

CAPÍTULO II – DAS CATEGORIAS E PESAGEM

Art. 7º A competição será disputada pelas seguintes categorias de peso:

FEMININO		MASCULINO	
Não exceder 44Kg	Até 44Kg	Não exceder 48Kg	Até 48Kg
Acima de 44kg não excedendo 59kg	Até 49kg	Acima de 48kg não excedendo 55kg	Até 55kg
Acima de 49kg não excedendo 55kg	Até 55kg	Acima de 55kg não excedendo 63kg	Até 63kg
Acima de 55kg não excedendo 63kg	Até 63kg	Acima de 63kg não excedendo 73kg	Até 73kg

Acima de 63kg	Acima de 63kg	Acima de 73kg	Acima de 73kg
---------------	---------------	---------------	---------------

Art. 8º A reunião técnica será composta com representante das equipes participantes e tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição tais como: normas gerais, cronograma e informações técnicas, ratificação de inscrições, além de outros assuntos correlatos.

Art. 9º A pesagem OFICIAL terá duração MÁXIMA de até 02 horas em cujo período será feita a homologação do peso do atleta.

§ 1º O atleta terá direito a duas pesagens dentro desse período para qualificar seu peso. Os atletas que não confirmarem seu peso dentro dos limites mínimo/máximo da categoria que foram inscritos serão eliminados da competição.

§ 2º Durante a pesagem, os competidores do gênero masculino devem vestir sungas ou cuecas e as competidoras do gênero feminino devem vestir calcinhas/sutiãs ou biquínis.

§ 3º Não será permitido a qualquer atleta a pesar-se nu e, portanto, haverá uma tolerância de 100g.

Art. 10 Pesagem randômica:

§ 1º A pesagem randômica dos atletas será efetuada em local e hora determinada, e constará na programação oficial do evento.

§ 2º Serão sorteados um mínimo de 2 ou 10% da chave dos atletas de cada gênero e categoria de peso para uma pesagem aleatória, denominada esta pesagem randômica.

§ 3º A pesagem RANDÔMICA terá duração de 30 minutos e iniciará 1h antes do início das lutas, encerrando-se, portanto, 30 minutos antes do horário previsto para início dos combates.

§ 4º O atleta terá direito a uma única pesagem na qual ele deve estar dentro da faixa de peso que engloba o peso mínimo da sua categoria ou até 5% acima do limite de peso máximo da sua categoria.

§ 5º O (a) atleta deverá apresentar, no ato de qualquer pesagem oficial (geral e/ou randômica) a sua credencial dos Jogos da Juventude.

Art. 11 Toda e qualquer ação para perda rápida de peso que coloque em risco a saúde do atleta será relatada e encaminhada para Comissão Disciplinar, ficando o técnico sujeito as sanções previstas.

CAPÍTULO III – DO SISTEMA DE DISPUTA

Art. 12 O sistema de disputa a ser empregado será definido de acordo com o número de participantes inscritos.

§ 1º Para que seja realizada a competição, a categoria de peso deverá ter no mínimo 02 (dois) municípios inscritos.

§ 2º Quando apenas dois atletas estiverem inscritos na categoria, deverá haver confronto entre eles no sistema de melhor de duas vitórias;

§ 3º Quando o número de competidores na categoria de peso for inferior a quatro, ou seja, com 3 atletas, o sistema de apuração será o “round-robin”. Nos casos de “round-robin”, para a classificação e desempate entre os atletas, será obedecido o seguinte critério:

- I. Número de vitórias;
- II. Maior somatório de pontos consignados nos combates;
- III. Menor somatório de pontos deduzidos nos combates;
- IV. Permanecendo o empate, deverá haver novo confronto entre os atletas empatados.

§ 4º Quando o número de competidores em cada categoria de peso for igual ou superior a quatro, a apuração será feita pelo sistema de eliminatória simples.

Art. 13 Ao ocuparem a cadeira de técnico, os mesmos deverão limitar-se apenas a orientação de seus atletas em combate.

§ 1º O técnico que contrariar o disposto no caput deste artigo e as regras disciplinares da modalidade poderá ser advertido com cartão amarelo e levado a Comissão Disciplinar.

§ 2º Caso o atleta desista do combate de forma voluntária ou involuntária, será considerado “*withdrawl*” (desistência) e seus resultados conquistados até o momento da desistência serão mantidos.

§ 3º Caso o atleta seja retirado da competição pela organização do evento devido a alguma irregularidade, será considerado eliminado da competição e terá todos os seus resultados anteriores anulados cabendo ao coordenador de eventos, coordenador de arbitragem e/ou diretor técnico dar continuidade da disputa a partir deste ponto.

CAPÍTULO IV – DA COMPETIÇÃO E DO SISTEMA DE PONTUAÇÃO

Art. 14 Cada atleta deverá trazer seu próprio material de competição: protetores de antebraço, perna, genital (masculino e feminino obrigatórios), luva, meias eletrônicas (determinar qual marca), colete, capacete e bucal.

Art. 15 Serão utilizadas regras da WT referentes a pontuação, tempo de luta, critérios de desempate, disposições disciplinares, vídeo *review*, penalidades, entre outros descritos no regulamento oficial da Federação Mundial.

CAPÍTULO V - COMPETIÇÃO POR EQUIPES

Art. 16 O evento por equipes será formado de atletas que estejam inscritos no evento na disputa individual. Será composta de 2 atletas de cada gênero + 1 reserva de cada gênero (3 atletas por gênero) da seguinte forma:

- I. Masculino: o peso total dos três atletas deve ser + 150kg e - 200kg;
- II. Feminino: o peso total das três atletas deve ser + 130kg e - 180kg;
- III. Todas as lutas serão disputadas por 3 rounds (4 minutos do 1º round, 3 minutos dos 2º e 3º rounds) com 1 minuto de intervalo entre eles. O 1º round será conduzido com base no formato tradicional de luta de um (1) minuto por competidor, ou seja, significa que os atletas deverão competir contra seus pares da equipe adversária (mesmo atleta numerado) na ordem do mais leve para o mais pesado. A pontuação final de cada equipe, que é o total de pontos marcados por todos os atletas da equipe, será acumulada.
- IV. O 2º round deve começar com a escolha da atleta feminina de azul (*Chung*) e o 3º round deve começar com a escolha da atleta feminina de vermelho (*Hong*) com base no formato de luta de duplas nos quais o atleta que se encontra área de luta o seu adversário deve ser do mesmo gênero.
- V. O número de substituições é ilimitado, mas cada atleta ao estar na área de luta deve permanecer no mínimo 15 segundos antes de cada substituição. A substituição só pode ser feita se a luta for razoavelmente interrompida.
- VI. A equipe que somar mais pontos no acúmulo dos 3 rounds será declarada vencedora e, em caso de empate após os 3 rounds, será realizado o *Golden Round* será realizado e a equipe que pontuar os primeiros quatro pontos será declarada como equipe vencedora.

- VII. A equipe que atingir 30 “*Gam-jeom*” no total será declarada perdedora a qualquer momento durante a luta. Não há *Point Gap* (diferença de pontos) na competição por equipes.
- VIII. Será validade 5 pontos adicionais quando o árbitro abrir “*Knock Down*”.

Art. 17 Os combates por equipes deverão atender aos seguintes procedimentos:

- I. Cada equipe será chamada para a mesa de inspeção três vezes, começando trinta (30) minutos antes da competição programada.
- II. Cada equipe deverá submeter a ordem dos competidores para a luta da 1ª rodada com base no peso de cada atleta (de mais leve para mais pesado) ao oficial técnico responsável designado pelo WT. O número de pedidos será colocado no protetor de tronco de cada competidor para identificação. O atleta substituto receberá o número '5'.
- III. Os quatro (4) atletas de cada equipe marcharão junto com dois (2) técnicos. O árbitro central deve anunciar “*Chung, Hong*”. Ambas as equipes devem entrar na área de combate com o protetor de cabeça posicionado firmemente sob o braço esquerdo. Seguindo o comando do árbitro “*Cha-ryeot*” e “*Kyeong-rye*”, ambas as equipes farão uma saudação em pé uma para a outra.
- IV. O primeiro competidor deve permanecer na área de combate para a primeira luta, e os demais atletas na área do técnico. O combate deve começar pelo comando do árbitro central “*Joon-bi*” e “*Shi-jak*”.
- V. Depois que o árbitro declara “*Keu-man*”, ambas as equipes devem entrar na área de combate novamente com o protetor de cabeça firmemente colocado sob o braço esquerdo e fazer uma reverência uma para a outra, seguindo as recomendações do árbitro.
- VI. O árbitro deve declarar o vencedor levantando a própria mão para o lado do vencedor.
- VII. A cada luta a equipe pode alterar a ordem de seus competidores, mas uma vez submetida a ordem ao oficial técnico não há mais alteração até o final do respectivo combate.
- VIII. Durante o combate o único motivo para a entrada do atleta substituto é em caso de lesão de um dos atletas da equipe e somente mediante autorização do médico oficial da competição.
- IX. Caso uma equipe permaneça com menos de 02 atletas por gênero será desqualificada da competição.

CAPÍTULO VI – DA PREMIAÇÃO

Art. 18 Serão premiados com medalhas os atletas que terminarem nas seguintes colocações: 1º lugar, 2º lugar e os 02 (dois) semifinalistas já que não há disputa de 3º lugar.

Parágrafo único: os atletas deverão receber a premiação de *dobok* completo ou com o agasalho de sua unidade federativa e tênis ou calçado específico de competição. Bonés, chinelos, bermudas, óculos de sol não serão permitidos.

CAPÍTULO VII – DOS UNIFORMES

Art. 19 O atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado.

§ 1º Atletas faixas coloridas somente poderão utilizar *dobok* com gola branca e atletas faixas pretas somente poderão utilizar *dobok* com gola preta.

§ 2º Os atletas que apresentarem-se fora dos padrões de uniformes estabelecidos pelas regras da CBTGD serão impedidos de competir.

Art. 20 Os Técnicos deverão estar vestidos adequadamente (camisa, calça comprida ou uniforme de sua delegação e sapato/tênis, não podendo utilizar bermudas, bonés, e/ou acessórios como qualquer tipo de chapéu, óculos de sol, entre outros) quando ocuparem a cadeira destinada aos mesmos.

CAPÍTULO VIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21 Toda e qualquer solicitação de substituição de atletas inscritos na competição e categorias deverá obedecer ao regulamento geral.

Parágrafo único: são proibidas substituições após a reunião técnica, somente exclusões.

Art. 22 Nas hipóteses de conflito entre o regulamento geral dos Jogos Escolares da Juventude e este regulamento específico, prevalecerá o regulamento específico da modalidade.

Art. 23 Os casos omissos serão resolvidos pelo coordenador da modalidade com a anuência da Direção Geral dos jogos, não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o regulamento geral.